

SUMÁRIO

Questões sobre a aula	2
Gabarito	13
Gabarito Comentado	14

QUESTÕES SOBRE A AULA

1. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2018 - STM - Analista Judiciário - Revisão de Texto

1 Todo escritor convive com um terror permanente: o do erro de revisão. O revisor é a pessoa mais importante na vida de quem escreve. Ele tem o poder de vida ou de morte
 4 profissional sobre o autor. A inclusão ou a omissão de uma letra ou de uma vírgula no que sai impresso pode decidir se o autor vai ser entendido ou não, admirado ou ridicularizado,
 7 consagrado ou processado. Todo texto tem, na verdade, dois autores: quem o escreveu e quem o revisou. Toda vez que manda um texto para ser publicado, o autor se coloca nas mãos
 10 do revisor, esperando que seu parceiro não falhe.

Pode-se imaginar o que uma conspiração organizada, internacional, de revisores significaria para a nossa
 13 civilização. Os revisores só não dominam o mundo porque ainda não se deram conta do poder que têm. Eles desestabilizariam qualquer regime com acentos indevidos e
 16 pontuações maliciosas, além de decretos oficiais ininteligíveis. Grandes jornais seriam levados à falência por difamações involuntárias, exércitos inteiros seriam imobilizados por
 19 manuais de instrução militar sutilmente alterados, gerações de estudantes seriam desencaminhadas por cartilhas ambíguas e fórmulas de química incompletas. E os efeitos de uma
 22 revisão subversiva na instrução médica são terríveis demais para contemplar.

Luis Fernando Veríssimo. *Cuidado com os revisores*. In: VIP Exame, mar/1995, p. 36-7 (com adaptações).

Em relação às estruturas linguísticas e às ideias do texto acima e aos múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue o item seguinte.

A palavra “se” (ℓ .5) classifica-se como conjunção e introduz uma oração completiva.

Certo () Errado ()

2. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2018 - PC-SE - Delegado de Polícia

1 A existência da polícia se justifica pela imprescindibilidade dessa agência de segurança para a viabilidade do poder de coerção estatal. Em outras
 4 palavras, como atestam clássicos do pensamento político, a sua ausência culminaria na impossibilidade de manutenção de relações pacificadas. Devido a seu protagonismo e sua
 7 importância na organização e garantia da reprodução das normas legais, o Estado democrático não pode abdicar dessa instituição.

10 Para que a atuação policial ocorra dentro dos parâmetros democráticos, é essencial que haja a implementação de um modelo de policiamento que
 13 corresponda aos preceitos constitucionais, promovendo-se o equilíbrio entre os pressupostos de liberdade e segurança.

No que tange às organizações policiais, falar em
 16 participação na segurança pública envolve, necessariamente, a discussão sobre o desenvolvimento do policiamento comunitário, o único modelo de policiamento
 19 que define a participação social como um de seus componentes centrais. Para analisar essa participação, é preciso verificar se a ação promovida pelo modelo de
 22 policiamento comunitário é efetiva como ferramenta de controle social legítimo da atividade policial e se ela produz uma participação equânime.

Almir de Oliveira Junior (Org.) *Instituições participativas no âmbito da segurança pública: programas impulsionados por instituições policiais*. Rio de Janeiro: IPEA, 2016. p. 13 (com adaptações).

Acerca dos sentidos e de aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item a seguir.

A oração “que haja a implementação de um modelo de policiamento” (l. 11 e 12) tem a função de qualificar o adjetivo que a antecede: “essencial” (l.11).

Certo () Errado ()

3. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2017 - TCE-PE - Conhecimentos Básicos - Cargos 1 e 2

1 O debate sobre direitos civis e regime democrático é
um importante tema na agenda de construção da cidadania.
Embora certas nações possuam um governo e instituições
4 representativas, parece haver nelas um óbice na constituição de
uma cidadania integral, especialmente na efetividade dos
direitos civis.
7 A evolução dos direitos da cidadania se amparou na
liberdade individual para reivindicar participação na
comunidade política com o surgimento dos governos
10 representativos. Mesmo assim, há problemas, pois, de acordo
com T. H. Marshall, “os direitos civis deram poderes legais
cujo uso foi drasticamente prejudicado por preconceito de
13 classe e falta de oportunidade econômica”. A estrutura social
e econômica não favoreceu o exercício efetivo da igualdade
formal atribuída ao cidadão. Marshall aborda essa questão
16 enfatizando que o *status* de cidadão confere igualdade formal
aos indivíduos, ainda que o sistema de classes sociais gere
desigualdade real.
19 Em linhas gerais, pode-se afirmar que os direitos civis
igualam os indivíduos pela possibilidade legal de terem
liberdades comuns. Os direitos políticos garantem aos
22 indivíduos igualdade de participação na escolha do governo.
Os direitos sociais definem um mínimo de igualdade,
considerando-se a desigualdade econômica e de oportunidades.
25 Responder a esse modelo de forma integrada e aproximar as
expectativas do cidadão da realidade social parece ser o desafio
das democracias de massa para obter legitimidade.
28 A democracia deve gerar uma cidadania integral (civil,
política e social), em que o regime eleitoral é condição
fundamental, embora insuficiente. A democracia eleitoral
31 se revela restrita ao não englobar temas como direitos
sociais e econômicos.
34 A expansão da cidadania e a qualidade da democracia
pressupõem o Estado de direito para proteger as liberdades
civis e políticas da cidadania. Conforme recomendação do
37 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
(PNUD), deveria “existir um patamar mínimo de igualdade
entre os membros da sociedade que outorgue a todos um leque
razoável de opções para exercer sua capacidade de escolha e
40 sua autonomia”. A cidadania política e as regras de
participação e de contestação seriam insuficientes para garantir
liberdade individual. A falta dessas garantias e a violência que
43 existe contra o cidadão em diversos países configura déficit de
eficácia das instituições e do sistema legal e, por conseguinte,
da credibilidade do Estado-nação. Essa situação gera uma
46 cidadania “truncada”, especialmente pela inefetividade dos
direitos civis.

Eduardo José Grin. *Democracia e direitos civis: um debate necessário*. In: Revista Videre, Dourados, MS, ano 1, n.º 1, jan. - jun./2009. Internet: <www.researchgate.net> (com adaptações).

Com relação aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o próximo item.

No último período do terceiro parágrafo, o trecho “ser o desafio das democracias de massa para obter legitimidade”, formado por duas orações coordenadas entre si, exerce a função sintática de sujeito da forma verbal “parece”.

Certo () Errado ()

4. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2015 - TJ-DFT - Conhecimentos Básicos para os Cargos 13 e 14

Ouro em FIOS

- 1 A natureza é capaz de produzir materiais preciosos, como o ouro e o cobre — condutor de ENERGIA ELÉTRICA.
 2 O ouro já é escasso. A energia elétrica caminha para
 3 isso. Enquanto cientistas e governos buscam novas fontes de
 4 energia sustentáveis, faça sua parte aqui no TJDFT:
 5 — Desligue as luzes nos ambientes onde é possível
 6 usar a iluminação natural.
 7 — Feche as janelas ao ligar o ar-condicionado.
 8 — Sempre desligue os aparelhos elétricos ao sair do
 9 ambiente.
 10 — Utilize o computador no modo espera.
 Fique ligado! Evite desperdícios.

Energia elétrica.

A natureza cobra o preço do desperdício.

Internet: <www.tjdft.jus.br> (com adaptações).

Tendo como referência os aspectos gramaticais do texto, julgue o próximo item. A oração “usar a iluminação natural” (l.7) exerce a função de complemento do adjetivo “possível” (l.6).

Certo () Errado ()

5. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2015 - TCE-RN - Conhecimentos Básicos para os Cargos 2 e 3

- 1 A Comissão de Acompanhamento e Fiscalização
 2 da Copa 2014 (CAFCOPA) constatou indícios de
 3 superfaturamento em contratos relativos a consultorias técnicas
 4 para modelagem do projeto de parceria público-privada usada
 5 para construir uma das arenas da Copa 2014.
 6 Após análise das faturas de um dos contratos,
 7 constatou-se que os consultores apresentaram regime de
 8 trabalho incompatível com a realidade. Sete dos 11 contratados
 9 alegadamente trabalharam 77,2 horas por dia no período entre
 10 16 de setembro e sete de outubro de 2010. Os outros quatro
 11 supostamente trabalharam 38,6 horas por dia. Tendo em vista
 12 que um dia só tem 24 horas, identificou-se a ocorrência de
 13 superfaturamento no valor de R\$ 2.383.248. “É óbvio
 14 que tais volumes de horas trabalhadas jamais existiram.
 15 Diante de tal situação, sabendo-se que o dia possui somente 24
 16 horas, resta inconteste o superfaturamento praticado nesta
 17 primeira fatura de serviços”, aponta o relatório da CAFCOPA.

Existem outros indícios fortes que apontam para essa irregularidade, pois não há nos autos qualquer folha de ponto ou documento comprobatório da efetiva prestação dos serviços por parte dos consultores.

Internet: <www.jornaldehoje.com.br> (com adaptações).

Acerca das ideias e estruturas linguísticas do texto a respeito da CAFCOPA, julgue o item subsecutivo.

A oração “que os consultores apresentaram regime de trabalho incompatível com a realidade” (L. 7 e 8) funciona como complemento da forma verbal “constatou-se” (L.7).

Certo () Errado ()

6. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2015 - TCU - Auditor Federal de Controle Externo - Conhecimentos Gerais

1 No dia 4 de maio de 2015, a Lei Complementar Federal n.º 101/2000, conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal ou simplesmente LRF, completou quinze anos. Embora 4 devamos comemorar a consolidação de uma nova cultura de responsabilidade fiscal por grande parte dos nossos gestores, o momento também é princípio para reflexões sobre o futuro desse 7 diploma.

Para a surpresa de muitas pessoas, acostumadas a ver em nosso país tantas leis que não saem do papel, a LRF, logo 10 nos primeiros anos, atinge boa parte de seus objetivos, notadamente em relação à observância dos limites da despesa com pessoal, o que permitiu uma descompressão da receita 13 líquida e propiciou maior capacidade de investimento público. O regulamento marca avanços também no controle de gastos em fins de gestão e em relação ao novo papel que as leis de 16 diretrizes orçamentárias passaram a desempenhar.

Não obstante todos os avanços, o momento exige cautela e reflexões. Como toda debutante, a LRF passa por 19 alguns importantes conflitos existenciais. É quase consenso, no meio acadêmico e entre os órgãos de controle, a necessidade de seu aperfeiçoamento em alguns pontos. Há que se ponderar, 22 contudo, sobre o melhor momento para os necessários ajustes normativos. Realizar mudanças permanentes na lei por conta de circunstâncias excepcionais e episódicas não parece 25 recomendar o bom senso.

Valdecir Pascoal. Os 15 anos da Lei de Responsabilidade Fiscal. In: O Estado de S.Paulo, 5/maio/2015. Internet: <<http://politica.estadao.com.br>> (com adaptações).

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item.

A oração “Realizar mudanças permanentes na lei por conta de circunstâncias excepcionais e episódicas” (l. 23 e 24) exerce a função de complemento da forma verbal “recomendar” (l.25).

Certo () Errado ()

7. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2013 - STF - Técnico Judiciário - Tecnologia da Informação

1 Levei anos para aprender, e só fui aprender nos anos
da ditadura, que ter medo não é apenas tremer de medo ou
baixar a cabeça — obediente e resignado —, ou dizer “sim”
4 quando quiséramos dizer “não”. Há outro medo, muito mais
profundo, que disfarça e não mostra o medo que tem,
exatamente porque tem tanto que tem medo de aparentar
7 medo. É o medo que engendra a omissão, o não importar-se
com o que ocorra, ou o não assumir-se em nada. É um
medo-fuga. E é, talvez, o único medo essencialmente perigoso,
10 porque, estando próximo à covardia, nos torna cínicos e, como
tal, nos destroça.

Flávio Tavares. *Memórias do esquecimento*.
São Paulo: Globo, 1999, p. 169.

Com base no texto acima, julgue os itens subsequentes.

O termo “que” (l.2) introduz oração que complementa de forma direta o sentido do verbo “aprender” (l.1).

Certo () Errado ()

8. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2011 - SEDUC-AM - Professor - Língua Portuguesa

- | | |
|-----------|---|
| Período 1 | À medida que os meses passavam, foi tomando |
| | horror à expressão “funcionário público aposentado”, que lhe cheirava a atestado de |
| | óbito. |
| Período 2 | Não conhecia futebol nem equitação, não sabia |
| | jogar baralho, não guardava nomes de artistas de |
| | cinema, ignorava os escândalos da sociedade. |
| Período 3 | Parecia-lhe que zombavam dele. |

Idem, ibidem.

Com referência à sintaxe dos períodos acima enumerados, julgue os itens que se seguem.

No período 3, o período é constituído de duas orações, exercendo a segunda oração — “que zombavam dele” — a função sintática de sujeito da primeira.

Certo () Errado ()

9. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2013 - FUNASA - Todos os Cargos - Conhecimentos Básicos - Cargos 1 e 2

- 1 Mais da metade da população brasileira não tem rede de tratamento de esgoto. Na classificação do saneamento básico divulgada pelo Instituto Trata Brasil, cinco das seis cidades onde
- 4 o problema é mais grave estão na região Norte — Porto Velho, Macapá, Belém, Santarém —, e a cidade que se encontra em pior situação é a segunda maior do Pará, Ananindeua.
- 7 Em Ananindeua, vivem mais de 470 mil pessoas. A maioria das residências possui fossa séptica, mas quem não tem esse recurso descarta os dejetos diretamente nos valões.
- 10 “Dá para perceber que o esgotamento sanitário não foi priorizado ao longo dos tempos. Não foi priorizado na parte do planejamento, na gestão e, principalmente, em investimento”, declara José Almir Pereira, engenheiro sanitário da Universidade Federal do Pará.

- A prefeitura de Ananindeua alega que encontrou obras paradas da gestão anterior, mas garante que já retomou os serviços e vai investir R\$ 170 milhões em projetos de saneamento.
- Já Uberlândia é exemplo para o Brasil no tratamento de esgoto, pois 99% da cidade tem saneamento básico. O único esgoto que não é coletado é do setor de chácaras, porém todo mundo tem a responsabilidade de tratá-lo.

Fábio Villela e Fernanda Vieira. Ananindeua, no Pará, tem a pior rede de tratamento de esgoto do Brasil. In: Internet. <<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/>> (com adaptações).

Julgue os itens subsequentes, referentes ao texto acima.

As orações iniciadas pelo termo “que”, nas linhas 5 e 15, exercem, nos períodos em que ocorrem, função sintática idêntica.

Certo () Errado ()

10. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2012 - ANAC - Especialista em Regulação de Aviação Civil - Área 5

- Três séculos depois do descobrimento, o Brasil não passava de cinco regiões distintas, que compartilhavam a mesma língua, a mesma religião e, sobretudo, a aversão ou o desprezo pelos naturais do reino, como definiu o historiador Capistrano de Abreu.
- Em 1808, os ventos começaram a mudar. A vinda da Corte e a presença inédita de um soberano em terras americanas motivaram novas esperanças entre a elite intelectual luso-brasileira. Àquela altura, ninguém vislumbrava a ideia de uma separação, mas se esperava ao menos que a metrópole deixasse de ser tão centralizadora em suas políticas. Vã ilusão: o império instalado no Rio de Janeiro simplesmente copiou as principais estruturas administrativas de Portugal, o que contribuiu para reforçar o lugar central da metrópole, agora na América, não só em relação às demais capitâncias do Brasil, mas até ao próprio território europeu.

Luís Bastos Pereira das Neves. Independência: o grito que não foi ouvido. In: Revista de História da Biblioteca Nacional, n.º 48, set/2009, p. 19-21 (com adaptações).

Com referência às ideias e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item subsecutivo.

A oração “que a metrópole deixasse de ser tão centralizadora em suas políticas” (L.10-11) exerce a função de complemento direto da forma verbal “esperava” (L.10).

Certo () Errado ()

11. Instituto Excelência - 2019 - Prefeitura de Tremembé - SP - Secretário de Escola

A classificação em oração subordinada surge quando um determinado período é composto, por duas ou mais orações. Assinale a alternativa CORRETA para a frase abaixo.

“O pior é que ele não estará presente na festa”.

- a) Refere-se a oração subordinada substantiva predicativa.
- b) Refere-se a oração subordinada substantiva objetiva direta.
- c) Refere-se a oração subordinada substantiva adjetiva.
- d) Nenhuma das alternativas.

12. Itame - 2018 - Prefeitura de Aruanã - GO - Professor - Pedagogia

Na oração: **Considero que você jamais colou nas provas.** Há uma subordinada substantiva.:

- a) apositiva.
- b) predicativa.
- c) objetiva direta.
- d) objetiva indireta.

13. Instituto Excelência - 2019 - Prefeitura de Taubaté - SP - Psicólogo

Identifique o período, entre as opções abaixo, cuja construção se resuma a uma oração principal e uma oração subordinada substantiva subjetiva.

- a) É importante ter humildade em um cenário totalmente inédito no mundo.
- b) O trabalho de limpeza tem envolvido agentes de estados e municípios, voluntários e organizações não governamentais, nem sempre com o acompanhamento do governo federal.
- c) A questionamentos parecidos, a assessoria de imprensa da Marinha remeteu a reportagem ao hotsite que a instituição criou para informar o público.
- d) Nenhuma das alternativas.

14. FUNDATEC - 2019 - Prefeitura de Seberi - RS - Técnico em Enfermagem

01 Que o YouTube é uma plataforma digital gigantesca, todo mundo sabe. E também que já
 02 existem muitas pessoas que tiram seu proveito do dinheiro gerado pelas visualizações e
 03 propagandas em seus canais na rede. Ainda assim, não pude negar minha surpresa ao descobrir
 04 que o maior faturamento entre os youtubers ficou com um garoto de 7 anos de idade, o
 05 americano Ryan.
 06 Dono do canal RyanToysReviews, ele e seus pais embolsaram US\$ 22 milhões ao longo do
 07 último ano. O valor, que éorbitante em qualquer contexto, vem de seus incontáveis vídeos,
 08 nos quais o garoto e seus progenitores aparecem brincando com diversos brinquedos recém-
 09 lançados e comentando suas qualidades e defeitos. Seu canal, que desde 2015 acumula 17
 10 milhões de inscritos e 26 bilhões (!) de visualizações, posta vídeos quase diariamente. Só na
 11 última semana foram sete.
 12 Ignorando fatores como o tempo gasto pelo pequeno para gravar esses vídeos num ritmo
 13 de conteúdo diário, é surpreendente pensar que ele arre....imentou a quantia milionária ao,
 14 basicamente, fazer propagandas para que crianças queiram comprar os mais variados
 15 brinquedos. E uma rápida pesquisa no YouTube mostra que seus pais não são os únicos a investir
 16 nesse filão.
 17 Não acredita? É só procurar por um termo como "toys" (brinquedos, em inglês) e ver que
 18 existem canais como "ToyPudding TV" (12 bilhões de visualizações), "Super Kids Toys" (291
 19 milhões); "Kids Diana Show" (4 bilhões) e CKN Toys (8 bilhões).
 20 Os formatos são dos mais variados: alguns utilizam crianças para brincar com os produtos
 21 enviados — ____ vezes com vídeos patrocinados —, outros apenas mostram os brinquedos para
 22 adultos. Há até a categoria de "unboxing", dedicada apenas a mostrar a abertura da caixa do
 23 brinquedo.
 24 Em comum a todos está a fetichização de uma mercadoria para uma parcela da
 25 população altamente suscetível ____ publicidade. Ainda que o Instituto Brasileiro de Defesa do
 26 Consumidor (Idec) seja contrário à propaganda infantil, e haja uma legislação que coíba a prática
 27 no Brasil, o grande truque desses canais é que eles fogem ____ classificação tradicional de
 28 publicidade para crianças.
 29 Não são comerciais pagos pelas empresas de brinquedos nem têm mensagens e....plícitas
 30 convocando a compra do objeto x ou y. De certa maneira, funcionam quase como os desenhos
 31 animados dos anos 90 que buscavam vender video-games, jogos de cartas e outros tantos
 32 produtos. Que jovem daquela época não assistiu a Pokemon, Digimon ou algum programa
 33 similar?
 34 O precedente histórico não muda o fato de que esses canais glorificam e promovem
 35 inconsistentemente brinquedos para as crianças na plataforma. E isso sem qualquer verni.... artístico
 36 ou de entretenimento animado como os cartuns ou gibis.
 37 As crianças, que ficam hipnotizadas pelos vídeos — quem já viu uma assistindo a esses
 38 canais sabe do que estou falando —, saem quase sempre interessadas ou clamando pelos
 39 brinquedos apresentados. O panorama não deve mudar: a legislação de regulação infantil varia
 40 muito de país para país, e o YouTube, com seu alcance global, passa ao largo de controle nesse
 41 quesito, ao contrário de canais de televisão ou revistas.
 42 É de se imaginar que, no ano que vem, os pais de Ryan e de alguns outros astros mirins
 43 da rede tenham ainda mais ganhos para seu pé-de-meia generoso. Não faltará dinheiro para
 44 seus brinquedos. Cabe saber se teremos nós os meios necessários para presentear nossas
 45 crianças.

Assinale a alternativa que NÃO apresenta uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

- a) "Que o YouTube é uma plataforma digital gigantesca" (l.01).
- b) "que o maior faturamento entre os youtubers ficou com um garoto de 7 anos de idade" (l. 04).
- c) "que seus pais não são os únicos a investir nesse filão" (l. 15-16).
- d) "que eles fogem" (l. 27).
- e) "que, no ano que vem, os pais de Ryan e de alguns outros astros mirins da rede tenham ainda mais ganhos" (l. 42-43).

15. IBADE - 2017 - Prefeitura de Vila Velha - ES - Terapeuta Ocupacional

Leia o texto abaixo e responda ao que se pede.

HIGIENE BUCAL

A higiene bucal é um componente fundamental da higiene corporal das pessoas. Talvez você não saiba, mas os seus hábitos e estilo de vida impactam diretamente a saúde dos seus dentes.

A obesidade, por exemplo, pode aumentar o risco de doença periodontal. Outro fator é o cigarro. Estudos revelam que os fumantes são mais propensos a sofrerem com doenças periodontais avançadas do que quem não fuma. Além de aumentar as chances de desenvolver uma doença gengival, fumar também torna o tratamento muito mais demorado e complicado por dificultar o processo de recuperação.

Infecções bucais são comuns, mas elas também podem contribuir para dentes quebrados ou lascados. O uso de piercing na região bucal também pode causar uma retração da gengiva, que pode levar os dentes a amolecerem e caírem. Apesar desses dados, o grande vilão dos dentes é o açúcar, por promover o desenvolvimento de placas nos dentes. Essas placas causam acúmulo de ácido, que desmineraliza o esmalte do dente, causando cárie. Sem tratamento, a cárie pode penetrar fundo no dente provocando dor ou, em casos mais graves, a perda do dente.

(www.unimed.com.br)

No trecho "Estudos revelam **que** os fumantes são mais propensos a sofrerem com doenças..." o termo grifado introduz uma oração

- a) subordinada adverbial conclusiva.
- b) subordinada substantiva apositiva.
- c) subordinada substantiva objetiva direta.
- d) subordinada adjetiva restritiva.
- e) subordinada substantiva subjetiva.

16. AERONÁUTICA - FAB - 2019 - EEAR - Sargento da Aeronáutica - Controle de Tráfego Aéreo

Leia:

"Doutor Urbino era demasiado sério para achar **que ela dissesse isso com segundas intenções**. Pelo contrário: perguntou a si mesmo, confuso, **se tantas facilidades juntas não seriam uma armadilha de Deus**."

- a) substantiva objetiva direta e substantiva objetiva direta.

- b) substantiva objetiva direta e adverbial condicional.
- c) substantiva subjetiva e substantiva objetiva direta.
- d) adjetiva restritiva e adverbial condicional.

17. AERONÁUTICA - FAB - 2019 - EEAR - Sargento da Aeronáutica - Laboratório

Leia:

“A praia estava deserta. Não havia ninguém ao longo da enseada e nem nas matas que a cercavam. A areia, porém, se encontrava repleta de pegadas, num claro sinal **de que a terra era habitada**. Tal evidência não impediu **que os marujos recém-desembarcados gravassem seus nomes e de seus navios nas árvores e nas rochas costeiras...**”

(Eduardo Bueno)

No texto acima, há duas orações substantivas, que se classificam, respectivamente, como

- a) apositiva e subjetiva
- b) objetiva indireta e objetiva direta.
- c) predicativa e completiva nominal.
- d) completiva nominal e objetiva direta.

18. IBADE - 2019 - Prefeitura de Aracruz - ES - Auditor de Controle Interno

UM HOMEM DE CONSCIÊNCIA

Chamava-se João Teodoro, só. O mais pacato e modesto dos homens. Honestíssimo e lealíssimo, com um defeito apenas: não dar o mínimo valor a si próprio. Para João Teodoro, a coisa de menos importância no mundo era João Teodoro.

Nunca fora nada na vida, nem admitia a hipótese de vir a ser alguma coisa. E por muito tempo não quis nem sequer o que todos ali queriam: mudar-se para terra melhor.

Mas João Teodoro acompanhava com aperto de coração o desaparecimento visível de sua Itaoca.

- Isto já foi muito melhor, dizia consigo. Já teve três médicos bem bons - agora só um e bem ruinzote. Já teve seis advogados e hoje mal dá serviço para rábula ordinário como Tenório. Nem circo de cavalinhos bate mais por aqui.

A gente que presta se muda. Fica o restolho. Decididamente, a minha Itaoca está se acabando...

João Teodoro entrou a incubar a ideia de também mudar, mas para isso necessitava dum fato qualquer que o convencesse de maneira absoluta de que Itaoca não tinha mesmo conserto ou arranjo possível.

- É isso, deliberou lá por dentro. Quando eu verificar que tudo está perdido, que Itaoca não vale mais nada de nada, então arrumo a trouxa e boto-me fora daqui.

Um dia aconteceu a grande novidade: a nomeação de João Teodoro para delegado. Nosso homem recebeu a notícia como se fosse uma porretada no crâneo. Delegado, ele! Ele que não era nada, nunca fora nada, não queria nada, não se julgava capaz de nada...

Ser delegado numa cidadinha daquelas é coisa sérrissima. Não há cargo mais importante. É o homem que prende os outros, que solta, que manda dar sovadas, que vai à capital falar com o governo. Uma coisa colossal ser delegado - e estava ele, João Teodoro, de-le-ga-do de Itaoca...

João Teodoro caiu em meditação profunda. Passou a noite em claro, pensando e arrumando as malas. Pela madrugada botou-as num burro, montou seu cavalinho magro e partiu.

Antes de deixar a cidade foi visto por um amigo madrugador.

- Que é isso, João? Para onde se atira tão cedo, assim de armas e bagagens?
- Vou-me embora, respondeu o retirante. Verifiquei que Itaoca chegou mesmo ao fim.
- Mas, como? Agora que você está delegado?
- Justamente por isso. Terra em que João Teodoro chega a delegado, eu não moro. Adeus.

E sumiu.

(LOBATO, Monteiro. "Conto de Cidades Mortas". In www.gotasdeliteraturabrasileira.blogspot.com)

"João Teodoro entrou a incubar a ideia de também mudar, mas para isso necessitava dum fato qualquer que o convencesse de maneira absoluta de que Itaoca não tinha mesmo conserto ou arranjo possível." (5º §)

Na análise do período acima, está correto afirmar que a última oração é subordinada e exerce a função sintática de:

- a) adjunto adnominal.
- b) objeto direto.
- c) complemento nominal.
- d) objeto indireto.
- e) adjunto adverbial.

19. IADES - 2019 - AL-GO - Tradutor Intérprete de Libras

¹ Equipe não é somente o conjunto de pessoas que atuam juntas em determinado projeto, cada qual na própria função. O significado é mais profundo: a ideia é que cada ⁴ integrante saiba qual é a sua parte no grupo, mas que leve em consideração o todo, valorizando o processo inteiro e colaborando com ideias e sugestões. E o resultado da meta ⁷ estabelecida, seja em um projeto empresarial, em um grupo voluntário ou em uma sala de aula, não é mérito somente do líder. É mérito de todos!

¹⁰ Faz parte do ser humano o sentimento de pertencer, integrar algo maior que ele próprio e assumir um ideal comum. Portanto, cada integrante de uma equipe precisa ter ¹³ consciência de que o próprio trabalho é importante para o respetivo grupo e se sentir valioso para ele.

Trata-se de uma sensação de comunidade em que ¹⁶ todos se conhecem, se encaixam, se sentem seguros e amadurecem. Manter uma equipe coesa, no entanto, não é tarefa das mais fáceis. Afinal, trata-se de lidar com seres ¹⁹ humanos e saber conciliar as diferenças. [...]

Temos de ser e não esperar ser, ou seja, as pessoas têm de estar dispostas, principalmente para discutir ²² diferentes assuntos. Além disso, é necessário que cada um tenha também flexibilidade, capacidade de tratar as informações racionalmente e emocionalmente. [...]

²⁵ Equipes que encorajam esse tipo de prática vão aproveitar ao máximo as habilidades individuais dos respetivos membros. E, se quisermos que as nossas equipes ²⁸ sejam melhores e cumpram os próprios objetivos, cada integrante deve se preparar para ser, individualmente, ³⁰ o melhor.

NAVARRO, Leila. Disponível em: <<https://www.catho.com.br>>. Acesso em: 21 dez. 2018 (fragmento), com adaptações.

No que se refere à relação de subordinação entre orações, assinale a alternativa que classifica a oração sublinhada em "é necessário que cada um tenha também flexibilidade, capacidade de tratar as informações racionalmente e emocionalmente." (linhas de 22 a 24).

- a) Oração subordinada adjetiva restritiva
 - b) Oração subordinada adverbial concessiva
 - c) Oração subordinada substantiva completiva nominal
 - d) Oração subordinada adverbial final
 - e) Oração subordinada substantiva subjetiva
20. AERONÁUTICA - FAB - 2018 - EEAR - Sargento da Aeronáutica - Aeronavegantes e Não-aeronavegante

Em que alternativa a oração em destaque classifica-se como subordinada substantiva?

- a) Governo **que não negocia** não conquista aliados.
- b) A greve acabou somente **quando ambas as partes cederam**.
- c) Tínhamos a certeza **de que a greve dos caminhoneiros acabaria logo**.
- d) Economizem combustível, **que a greve ainda se prolongará por algumas semanas!**

GABARITO

1. Certo
2. Errado
3. Errado
4. Errado
5. Errado
6. Certo
7. Certo
8. Certo
9. Errado
10. Errado
11. A
12. C
13. A
14. D
15. C
16. A
17. D
18. D
19. E
20. C

GABARITO COMENTADO

1. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2018 - STM - Analista Judiciário - Revisão de Texto

1 Todo escritor convive com um terror permanente: o do erro de revisão. O revisor é a pessoa mais importante na vida de quem escreve. Ele tem o poder de vida ou de morte 4 profissional sobre o autor. A inclusão ou a omissão de uma letra ou de uma vírgula no que sai impresso pode decidir se o autor vai ser entendido ou não, admirado ou ridicularizado, 7 consagrado ou processado. Todo texto tem, na verdade, dois autores: quem o escreveu e quem o revisou. Toda vez que manda um texto para ser publicado, o autor se coloca nas mãos 10 do revisor, esperando que seu parceiro não falhe.

Pode-se imaginar o que uma conspiração organizada, internacional, de revisores significaria para a nossa 13 civilização. Os revisores só não dominam o mundo porque ainda não se deram conta do poder que têm. Eles desestabilizariam qualquer regime com acentos indevidos e 16 pontuações maliciosas, além de decretos oficiais ininteligíveis. Grandes jornais seriam levados à falência por difamações involuntárias, exércitos inteiros seriam imobilizados por 19 manuais de instrução militar sutilmente alterados, gerações de estudantes seriam desencaminhadas por cartilhas ambíguas e fórmulas de química incompletas. E os efeitos de uma 22 revisão subversiva na instrução médica são terríveis demais para contemplar.

Luis Fernando Veríssimo. Cuidado com os revisores.
In: VIP Exame, mar/1995, p. 36-7 (com adaptações).

Em relação às estruturas linguísticas e às ideias do texto acima e aos múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue o item seguinte.

A palavra “se” (ℓ .5) classifica-se como conjunção e introduz uma oração completiva.

Certo () Errado ()

1. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A palavra “se” é uma conjunção integrante e introduz a oração subordinada substantiva objetiva direta “se o autor vai ser entendido ou não...”

SOLUÇÃO COMPLETA

“pode decidir se o autor vai ser entendido ou não”

A conjunção integrante “se” introduz a oração subordinada objetiva direta “se o autor vai ser entendido ou não”, que completa o sentido da forma verbal “pode decidir” presente na oração que a antecede.

2. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2018 - PC-SE - Delegado de Polícia

1 A existência da polícia se justifica pela
 2 impescindibilidade dessa agência de segurança para a
 3 viabilidade do poder de coerção estatal. Em outras
 4 palavras, como atestam clássicos do pensamento político, a
 5 sua ausência culminaria na impossibilidade de manutenção
 6 de relações pacificadas. Devido a seu protagonismo e sua
 7 importância na organização e garantia da reprodução das
 8 normas legais, o Estado democrático não pode abdicar
 9 dessa instituição.
 10 Para que a atuação policial ocorra dentro dos
 11 parâmetros democráticos, é essencial que haja a
 12 implementação de um modelo de policiamento que
 13 corresponda aos preceitos constitucionais, promovendo-se
 14 o equilíbrio entre os pressupostos de liberdade e segurança.
 15 No que tange às organizações policiais, falar em
 16 participação na segurança pública envolve, necessariamente, a discussão sobre o desenvolvimento do
 17 policiamento comunitário, o único modelo de policiamento
 18 que define a participação social como um de seus
 19 componentes centrais. Para analisar essa participação, é
 20 preciso verificar se a ação promovida pelo modelo de
 21 policiamento comunitário é efetiva como ferramenta de
 22 controle social legítimo da atividade policial e se ela
 23 produz uma participação equânime.

Almir de Oliveira Junior (Org.) *Instituições participativas no âmbito da segurança pública: programas impulsionados por instituições policiais*. Rio de Janeiro: IPEA, 2016, p. 13 (com adaptações).

Acerca dos sentidos e de aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item a seguir.

A oração “que haja a implementação de um modelo de policiamento” (l. 11 e 12) tem a função de qualificar o adjetivo que a antecede: “essencial” (l.11).

Certo () Errado ()

2. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada, pois o termo “Que” é conjunção integrante e a oração “que haja a implementação de um modelo de policiamento” (l. 11 e 12) tem a função de **sujeito da oração** e não função adjetiva, sendo assim, “essencial” é predicativo.

SOLUÇÃO COMPLETA

A palavra “que” é uma conjunção integrante e introduz uma oração substantiva subjetiva, logo, “essencial” é predicativo.

Sujeito: A implementação de um modelo de policiamento

Verbo de ligação: é

Predicativo: essencial

3. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2017 - TCE-PE - Conhecimentos Básicos - Cargos 1 e 2

1 O debate sobre direitos civis e regime democrático é um importante tema na agenda de construção da cidadania. Embora certas nações possuam um governo e instituições 4 representativas, parece haver nelas um óbice na constituição de uma cidadania integral, especialmente na efetividade dos direitos civis.

7 A evolução dos direitos da cidadania se amparou na liberdade individual para reivindicar participação na comunidade política com o surgimento dos governos 10 representativos. Mesmo assim, há problemas, pois, de acordo com T. H. Marshall, “os direitos civis deram poderes legais cujo uso foi drasticamente prejudicado por preconceito de 13 classe e falta de oportunidade econômica”. A estrutura social e econômica não favoreceu o exercício efetivo da igualdade formal atribuída ao cidadão. Marshall aborda essa questão 16 enfatizando que o *status* de cidadão confere igualdade formal aos indivíduos, ainda que o sistema de classes sociais gere desigualdade real.

19 Em linhas gerais, pode-se afirmar que os direitos civis igualam os indivíduos pela possibilidade legal de terem liberdades comuns. Os direitos políticos garantem aos 22 indivíduos igualdade de participação na escolha do governo. Os direitos sociais definem um mínimo de igualdade, considerando-se a desigualdade econômica e de oportunidades.

25 Responder a esse modelo de forma integrada e aproximar as expectativas do cidadão da realidade social parece ser o desafio das democracias de massa para obter legitimidade.

28 A democracia deve gerar uma cidadania integral (civil, política e social), em que o regime eleitoral é condição fundamental, embora insuficiente. A democracia eleitoral 31 se revela restrita ao não englobar temas como direitos sociais e econômicos.

A expansão da cidadania e a qualidade da democracia 34 pressupõem o Estado de direito para proteger as liberdades civis e políticas da cidadania. Conforme recomendação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento 37 (PNUD), deveria “existir um patamar mínimo de igualdade entre os membros da sociedade que outorgue a todos um leque razoável de opções para exercer sua capacidade de escolha e 40 sua autonomia”. A cidadania política e as regras de participação e de contestação seriam insuficientes para garantir liberdade individual. A falta dessas garantias e a violência que 43 existe contra o cidadão em diversos países configura déficit de eficácia das instituições e do sistema legal e, por conseguinte, da credibilidade do Estado-nação. Essa situação gera uma 46 cidadania “truncada”, especialmente pela inefetividade dos direitos civis.

Eduardo José Grin. *Democracia e direitos civis: um debate necessário*. In: Revista Videre, Dourados, MS, ano 1, n.º 1, jan. - jun./2009. Internet: <www.researchgate.net> (com adaptações).

Com relação aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o próximo item.

No último período do terceiro parágrafo, o trecho “ser o desafio das democracias de massa para obter legitimidade”, formado por duas orações coordenadas entre si, exerce a função sintática de sujeito da forma verbal “parece”.

Certo () Errado ()

3. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada, visto que as orações não são coordenadas entre si, mas sim, subordinadas e que a oração destacada não assume a função de sujeito.

SOLUÇÃO COMPLETA

"Responder a esse modelo de forma integrada e aproximar as expectativas do cidadão da realidade social parece **ser o desafio das democracias de massa para obter legitimidade**"

O sujeito da forma verbal "parece" é a oração "Responder a esse modelo de forma integrada e aproximar as expectativas do cidadão da realidade social", a forma verbal "parece" é classificada como verbo de ligação e o predicativo do sujeito é "ser o desafio das democracias de massa para obter legitimidade"

Em relação à oração sublinhada acima, a conjunção "para" indica a circunstância de finalidade e a oração deve ser classificada como oração subordinada adverbial final, logo, as orações não são coordenadas entre si, mas sim, subordinadas.

4. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2015 - TJ-DFT - Conhecimentos Básicos para os Cargos 13 e 14

Ouro em FIOS

- 1 A natureza é capaz de produzir materiais preciosos, como o ouro e o cobre — condutor de ENERGIA ELÉTRICA.
 2 O ouro já é escasso. A energia elétrica caminha para
 3 isso. Enquanto cientistas e governos buscam novas fontes de
 4 energia sustentáveis, faça sua parte aqui no TJDFT:
 5 — Desligue as luzes nos ambientes onde é possível
 6 usar a iluminação natural.
 7 — Feche as janelas ao ligar o ar-condicionado.
 8 — Sempre desligue os aparelhos elétricos ao sair do
 9 ambiente.
 10 — Utilize o computador no modo espera.
 Fique ligado! Evite desperdícios.

Energia elétrica.
 A natureza cobra o preço do desperdício.

Internet: <www.tjdft.jus.br> (com adaptações).

Tendo como referência os aspectos gramaticais do texto, julgue o próximo item.

A oração "usar a iluminação natural" (l.7) exerce a função de complemento do adjetivo "possível" (l.6).

Certo () Errado ()

4. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada.

A oração "usar a iluminação natural" exerce a função de sujeito da oração "é possível"

SOLUÇÃO COMPLETA

"Desligue as luzes nos ambientes onde é possível **usar a iluminação natural**"

A oração "usar a iluminação natural" funciona como sujeito da oração "é possível", dessa maneira deve ser classificada como oração subordinada substantiva subjetiva, portanto não é complemento do adjetivo.

5. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2015 - TCE-RN - Conhecimentos Básicos para os Cargos 2 e 3

¹ A Comissão de Acompanhamento e Fiscalização da Copa 2014 (CAFCOPA) constatou indícios de superfaturamento em contratos relativos a consultorias técnicas ⁴ para modelagem do projeto de parceria público-privada usada para construir uma das arenas da Copa 2014.

Após análise das faturas de um dos contratos, ⁷ constatou-se que os consultores apresentaram regime de trabalho incompatível com a realidade. Sete dos 11 contratados alegadamente trabalharam 77,2 horas por dia no período entre ¹⁰ 16 de setembro e sete de outubro de 2010. Os outros quatro supostamente trabalharam 38,6 horas por dia. Tendo em vista que um dia só tem 24 horas, identificou-se a ocorrência de ¹³ superfaturamento no valor de R\$ 2.383.248. "É óbvio que tais volumes de horas trabalhadas jamais existiram. Diante de tal situação, sabendo-se que o dia possui somente 24 ¹⁶ horas, resta inconteste o superfaturamento praticado nesta primeira fatura de serviços", aponta o relatório da CAFCOPA.

Existem outros indícios fortes que apontam para essa ¹⁹ irregularidade, pois não há nos autos qualquer folha de ponto ou documento comprobatório da efetiva prestação dos serviços por parte dos consultores.

Internet: <www.jornaldehoje.com.br> (com adaptações).

Acerca das ideias e estruturas linguísticas do texto a respeito da CAFCOPA, julgue o item subsecutivo.

A oração "que os consultores apresentaram regime de trabalho incompatível com a realidade" (L. 7 e 8) funciona como complemento da forma verbal "constatou-se" (L.7).

Certo () Errado ()

5. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada, pois a partícula "se" é apassivadora, portanto o trecho citado exerce a função de sujeito, não de complemento verbal.

SOLUÇÃO COMPLETA

A oração "que os consultores apresentaram regime de trabalho incompatível com a realidade" funciona como sujeito da forma verbal "constatou-se", por isso é classificada em oração subordinada substantiva subjetiva.

6. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2015 - TCU - Auditor Federal de Controle Externo - Conhecimentos Gerais

1 No dia 4 de maio de 2015, a Lei Complementar Federal n.º 101/2000, conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal ou simplesmente LRF, completou quinze anos. Embora 4 devamos comemorar a consolidação de uma nova cultura de responsabilidade fiscal por grande parte dos nossos gestores, o momento também é princípio para reflexões sobre o futuro desse 7 diploma.

Para a surpresa de muitas pessoas, acostumadas a ver em nosso país tantas leis que não saem do papel, a LRF, logo 10 nos primeiros anos, atinge boa parte de seus objetivos, notadamente em relação à observância dos limites da despesa com pessoal, o que permitiu uma descompressão da receita 13 líquida e propiciou maior capacidade de investimento público. O regulamento marca avanços também no controle de gastos em fins de gestão e em relação ao novo papel que as leis de 16 diretrizes orçamentárias passaram a desempenhar.

Não obstante todos os avanços, o momento exige cautela e reflexões. Como toda debutante, a LRF passa por 19 alguns importantes conflitos existenciais. É quase consenso, no meio acadêmico e entre os órgãos de controle, a necessidade de seu aperfeiçoamento em alguns pontos. Há que se ponderar, 22 contudo, sobre o melhor momento para os necessários ajustes normativos. Realizar mudanças permanentes na lei por conta de circunstâncias excepcionais e episódicas não parece 25 recomendar o bom senso.

Valdecir Pascoal. Os 15 anos da Lei de Responsabilidade Fiscal. In: O Estado de S.Paulo, 5/maio/2015. Internet: <<http://politica.estadao.com.br>> (com adaptações).

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item.

A oração "Realizar mudanças permanentes na lei por conta de circunstâncias excepcionais e episódicas" (l. 23 e 24) exerce a função de complemento da forma verbal "recomendar" (l.25).

Certo () Errado ()

6. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está certa.

Vejamos:

O bom senso / não parece recomendar / realizar mudanças...

sujeito	loc. verbal	complemento
---------	-------------	-------------

SOLUÇÃO COMPLETA

Se colocarmos a frase na ordem direta, teremos: "o bom senso não parece recomendar realizar...".

Nesse sentido, "o bom senso" é sujeito e "realizar mudanças permanentes na lei por conta de circunstâncias excepcionais e episódicas" é complemento da forma verbal "recomendar", assim funcionando como objeto direto.

7. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2013 - STF - Técnico Judiciário - Tecnologia da Informação

1 Levei anos para aprender, e só fui aprender nos anos
 da ditadura, que ter medo não é apenas tremer de medo ou
 baixar a cabeça — obediente e resignado —, ou dizer "sim"
 4 quando quiséramos dizer "não". Há outro medo, muito mais
 profundo, que disfarça e não mostra o medo que tem,
 exatamente porque teme tanto que tem medo de aparentar
 7 medo. É o medo que engendra a omissão, o não importar-se
 com o que ocorra, ou o não assumir-se em nada. É um
 medo-fuga. E é, talvez, o único medo essencialmente perigoso,
 10 porque, estando próximo à covardia, nos torna cínicos e, como
 tal, nos destroça.

Flávio Tavares. *Memórias do esquecimento*.
 São Paulo: Globo, 1999, p. 169.

Com base no texto acima, julgue os itens subsequentes.

O termo "que" (l.2) introduz oração que complementa de forma direta o sentido do verbo "aprender" (l.1).

Certo () Errado ()

7. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está certa.

O Verbo "aprender" exige complemento sem preposição, logo o conectivo "que" representa o objeto direto do verbo e introduz a oração que funciona como objeto direto do verbo.

SOLUÇÃO COMPLETA

"Levei anos para aprender, [...], que ter medo..."

No contexto que está inserido, o verbo "aprender" é classificado em transitivo direto, quem aprende, aprende algo, exige complemento sem preposição. O complemento desse verbo é a oração "que ter medo...", logo o conectivo "que" introduz uma oração que funciona como objeto direto do verbo. Sendo assim "que ter medo, não é tremer de medo (...)" é uma subordinada subjetiva objetiva direta.

8. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2011 - SEDUC-AM - Professor - Língua Portuguesa

Período 1	A medida que os meses passavam, foi tomando horror à expressão "funcionário público aposentado", que lhe cheirava a atestado de óbito.
Período 2	Não conhecia futebol nem equitação, não sabia jogar baralho, não guardava nomes de artistas de cinema, ignorava os escândalos da sociedade.
Período 3	Parecia-lhe que zombavam dele.

Idem, istidem.

Com referência à sintaxe dos períodos acima enumerados, julgue os itens que se seguem.

No período 3, o período é constituído de duas orações, exercendo a segunda oração — "que zombavam dele" — a função sintática de sujeito da primeira.

Certo () Errado ()

8. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está certa.

Na oração, "Parecia-lhe que zombavam dele" o sujeito é "zombavam dele".

Parecia o quê? Isso = zombavam dele.

SOLUÇÃO COMPLETA

"Parecia-lhe que zombavam dele"

No período acima, encontramos na primeira oração um verbo (parecia) acompanhado do pronome "lhe" e na segunda oração uma subordinada substantiva subjetiva, que assume a função de sujeito da oração que a antecede.

9. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2013 - FUNASA - Todos os Cargos - Conhecimentos Básicos - Cargos 1 e 2

1 Mais da metade da população brasileira não tem rede de tratamento de esgoto. Na classificação do saneamento básico divulgada pelo Instituto Trata Brasil, cinco das seis cidades onde
 4 o problema é mais grave estão na região Norte — Porto Velho, Macapá, Belém, Santarém —, e a cidade que se encontra em pior situação é a segunda maior do Pará, Ananindeua.
 7 Em Ananindeua, vivem mais de 470 mil pessoas. A maioria das residências possui fossa séptica, mas quem não tem esse recurso descarta os dejetos diretamente nos valões.
 10 “Dá para perceber que o esgotamento sanitário não foi priorizado ao longo dos tempos. Não foi priorizado na parte do planejamento, na gestão e, principalmente, em investimento”,
 13 declara José Almir Pereira, engenheiro sanitário da Universidade Federal do Pará.
 A prefeitura de Ananindeua alega que encontrou obras
 16 paradas da gestão anterior, mas garante que já retomou os serviços e vai investir R\$ 170 milhões em projetos de saneamento.
 19 Já Uberlândia é exemplo para o Brasil no tratamento de esgoto, pois 99% da cidade tem saneamento básico. O único esgoto que não é coletado é do setor de chácaras, porém todo
 22 mundo tem a responsabilidade de tratá-lo.

Fábio Villela e Fernanda Vieira. Ananindeua, no Pará, tem a pior rede de tratamento de esgoto do Brasil. *Br. Internet: <http://g1.globo.com/bo-m-dia-brasil>* (com adaptações).

Julgue os itens subsequentes, referentes ao texto acima.

As orações iniciadas pelo termo “que”, nas linhas 5 e 15, exercem, nos períodos em que ocorrem, função sintática idêntica.

Certo () Errado ()

9. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada, pois a primeira ocorrência de “que” é pronome relativo e exerce função de sujeito, enquanto que a segunda é conjunção integrante e introduz complemento verbal.

SOLUÇÃO COMPLETA

Os dois termos exercem funções diferentes. O primeiro é um pronome relativo e introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva. Em “a cidade **que se encontra em pior situação**”, a oração destacada restringe o sentido do termo “cidade”, não é qualquer cidade, apenas aquela que se encontra em pior situação.

Já o segundo “que” é uma conjunção integrante e introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

Vejamos: “A prefeitura de Ananindeua alega **que encontrou obras paradas**”

A oração em destaque, completa o sentido da forma verbal “alega” da oração que a antecede. Quem alega, alega algo, o verbo ALEGAR é classificado como verbo transitivo direto, por isso a oração que completa seu sentido deve ser classificada como oração subordinada substantiva objetiva direta.

10. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2012 - ANAC - Especialista em Regulação de Aviação Civil - Área 5

1 Três séculos depois do descobrimento, o Brasil não
 2 passava de cinco regiões distintas, que compartilhavam a
 3 mesma língua, a mesma religião e, sobretudo, a aversão ou o
 4 desprezo pelos naturais do reino, como definiu o historiador
 Capistrano de Abreu.

5 Em 1808, os ventos começaram a mudar. A vinda
 6 da Corte e a presença inédita de um soberano em terras
 7 americanas motivaram novas esperanças entre a élite intelectual
 8 luso-brasileira. Àquela altura, ninguém vislumbrava a ideia de
 9 uma separação, mas se esperava ao menos que a metrópole
 10 deixasse de ser tão centralizadora em suas políticas. Vê ilusão:
 11 o império instalado no Rio de Janeiro simplesmente copiou
 12 as principais estruturas administrativas de Portugal, o que
 13 contribuiu para reforçar o lugar central da metrópole, agora na
 14 América, não só em relação às demais capitâncias do Brasil,
 15 mas até ao próprio território europeu.

Lucia Barros Pereira das Neves. Independência: o grito que não foi ouvido. In: Revista de História da Biblioteca Nacional, n.º 48, set/2009, p. 19-21 (com adaptações).

Com referência às ideias e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item subsecutivo.

A oração “que a metrópole deixasse de ser tão centralizadora em suas políticas” (L.10-11) exerce a função de complemento direto da forma verbal “esperava” (L.10).

Certo () Errado ()

10. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada, visto que a oração “que a metrópole deixasse de ser tão centralizadora em suas políticas” exerce a função de sujeito da forma verbal “esperava”.

SOLUÇÃO COMPLETA

“mas se esperava ao menos que a metrópole deixasse de ser tão centralizadora em suas políticas”

Há, na oração acima, uma estrutura de voz passiva sintética (ou pronominal), com pronome apassivador “se” e verbo transitivo direto “esperava”. Logo, a oração “que a metrópole deixasse de ser tão centralizadora em suas políticas” funciona como sujeito (paciente) do verbo “esperava”.

11. Instituto Excelência - 2019 - Prefeitura de Tremembé - SP - Secretário de Escola

A classificação em oração subordinada surge quando um determinado período é composto, por duas ou mais orações. Assinale a alternativa CORRETA para a frase abaixo.

“O pior é que ele não estará presente na festa”.

- a) Refere-se a oração subordinada substantiva predicativa.
- b) Refere-se a oração subordinada substantiva objetiva direta.
- c) Refere-se a oração subordinada substantiva adjetiva.
- d) Nenhuma das alternativas.

11. GABARITO LETRA A**SOLUÇÃO RÁPIDA**

Letra A- Na oração subordinada substantiva predicativa sempre se atente ao verbo de ligação (É, 3^a pessoa do singular do presente do indicativo).

SOLUÇÃO COMPLETA

A oração “que ele não estará presente na festa” funciona como predicativo do sujeito (O PIOR) da oração que a antecede. É importante lembrar que sempre haverá verbo de ligação na oração principal.

12. Itame - 2018 - Prefeitura de Aruanã - GO - Professor - Pedagogia

Na oração: **Considero que você jamais colou nas provas**. Há uma subordinada substantiva::

- a) apositiva.
- b) predicativa.
- c) objetiva direta.
- d) objetiva indireta.

12. GABARITO LETRA C**SOLUÇÃO RÁPIDA**

“Considero que você jamais colou nas provas”

Na oração há uma oração principal (considero) + a oração subordinada (que você jamais colou nas provas), unidas pela conjunção integrante “que”. Na oração principal há a forma verbal “considero” que precisa de um complemento, quem considera, considera algo, portanto a oração subordinada assume a função de objeto direto da oração que a antecede.

SOLUÇÃO COMPLETA

A) Oração apositiva é aquela que exerce função de aposto de um termo da oração principal.

- B) A oração predicativa exerce a função de predicativo do sujeito da oração principal, é importante lembrar de verificar se há verbo de ligação na oração principal.
- d) A oração objetiva indireta exerce a função de objeto indireto do verbo da oração anterior.

13. Instituto Excelência - 2019 - Prefeitura de Taubaté - SP - Psicólogo

Identifique o período, entre as opções abaixo, cuja construção se resuma a uma oração principal e uma oração subordinada substantiva subjetiva.

- a) É importante ter humildade em um cenário totalmente inédito no mundo.
- b) O trabalho de limpeza tem envolvido agentes de estados e municípios, voluntários e organizações não governamentais, nem sempre com o acompanhamento do governo federal.
- c) A questionamentos parecidos, a assessoria de imprensa da Marinha remeteu a reportagem ao hotsite que a instituição criou para informar o público.
- d) Nenhuma das alternativas.

13. GABARITO LETRA A

SOLUÇÃO RÁPIDA

Na oração “É importante ter humildade em um cenário totalmente inédito no mundo”. Podemos observar a oração principal “É importante” e a oração subordinada **“ter humildade em um cenário totalmente inédito no mundo”**.

Ao fazermos a pergunta: O que é importante? Obtemos como resposta a oração subordinada destacada acima, assim é possível perceber que a oração subordinada exerce a função de sujeito da oração que a antecede.

SOLUÇÃO COMPLETA

b) O trabalho de limpeza tem envolvido agentes de estados e municípios, voluntários e organizações não governamentais, nem sempre com o acompanhamento do governo federal. – Nesse período não há oração subordinada, mas sim, uma oração coordenada.

c) A questionamentos parecidos, a assessoria de imprensa da Marinha remeteu a reportagem ao hotsite **que a instituição criou para informar o público**. – A oração destacada restringe o termo “hotsite” que a antecede. Dessa forma, é classificada como oração subordinada adjetiva restritiva.

d) Nenhuma das alternativas.

14. FUNDATÉC - 2019 - Prefeitura de Seberi - RS - Técnico em Enfermagem

01 Que o YouTube é uma plataforma digital gigantesca, todo mundo sabe. E também que já
 02 existem muitas pessoas que tiram seu proveito do dinheiro gerado pelas visualizações e
 03 propagandas em seus canais na rede. Ainda assim, não pude negar minha surpresa ao descobrir
 04 que o maior faturamento entre os youtubers ficou com um garoto de 7 anos de idade, o
 05 americano Ryan.
 06 Dono do canal RyanToysReviews, ele e seus pais embolsaram US\$ 22 milhões ao longo do
 07 último ano. O valor, que é....orbitante em qualquer contexto, vem de seus incontáveis vídeos,
 08 nos quais o garoto e seus progenitores aparecem brincando com diversos brinquedos recém-
 09 lançados e comentando suas qualidades e defeitos. Seu canal, que desde 2015 acumula 17
 10 milhões de inscritos e 26 bilhões (!) de visualizações, posta vídeos quase diariamente. Só na
 11 última semana foram sete.
 12 Ignorando fatores como o tempo gasto pelo pequeno para gravar esses vídeos num ritmo
 13 de conteúdo diário, é surpreendente pensar que ele arre....imentou a quantia milionária ao,
 14 basicamente, fazer propagandas para que crianças queiram comprar os mais variados
 15 brinquedos. E uma rápida pesquisa no YouTube mostra que seus pais não são os únicos a investir
 16 nesse filão.
 17 Não acredita? É só procurar por um termo como "toys" (brinquedos, em inglês) e ver que
 18 existem canais como "ToyPudding TV" (12 bilhões de visualizações), "Super Kids Toys" (291
 19 milhões); "Kids Diana Show" (4 bilhões) e CKN Toys (8 bilhões).
 20 Os formatos são dos mais variados: alguns utilizam crianças para brincar com os produtos
 21 enviados — ____ vezes com vídeos patrocinados —, outros apenas mostram os brinquedos para
 22 adultos. Há até a categoria de "unboxing", dedicada apenas a mostrar a abertura da caixa do
 23 brinquedo.
 24 Em comum a todos está a fetichização de uma mercadoria para uma parcela da
 25 população altamente suscetível ____ publicidade. Ainda que o Instituto Brasileiro de Defesa do
 26 Consumidor (Idec) seja contrário à propaganda infantil, e haja uma legislação que coiba a prática
 27 no Brasil, o grande truque desses canais é que eles fogem ____ classificação tradicional de
 28 publicidade para crianças.
 29 Não são comerciais pagos pelas empresas de brinquedos nem têm mensagens e....plícitas
 30 convocando a compra do objeto x ou y. De certa maneira, funcionam quase como os desenhos
 31 animados dos anos 90 que buscavam vender video-games, jogos de cartas e outros tantos
 32 produtos. Que jovem daquela época não assistiu a Pokemon, Digimon ou algum programa
 33 similar?
 34 O precedente histórico não muda o fato de que esses canais glorificam e promovem
 35 inconsistentemente brinquedos para as crianças na plataforma. E isso sem qualquer verni.... artístico
 36 ou de entretenimento animado como os cartuns ou gibis.
 37 As crianças, que ficam hipnotizadas pelos vídeos — quem já viu uma assistindo a esses
 38 canais sabe do que estou falando —, saem quase sempre interessadas ou clamando pelos
 39 brinquedos apresentados. O panorama não deve mudar: a legislação de regulação infantil varia
 40 muito de país para país, e o YouTube, com seu alcance global, passa ao largo de controle nesse
 41 quesito, ao contrário de canais de televisão ou revistas.
 42 É de se imaginar que, no ano que vem, os pais de Ryan e de alguns outros astros mirins
 43 da rede tenham ainda mais ganhos para seu pé-de-meia generoso. Não faltará dinheiro para
 44 seus brinquedos. Cabe saber se teremos nós os meios necessários para presentear nossas
 45 crianças.

Assinale a alternativa que NÃO apresenta uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

- a) "Que o YouTube é uma plataforma digital gigantesca" (l.01).
- b) "que o maior faturamento entre os youtubers ficou com um garoto de 7 anos de idade" (l. 04).
- c) "que seus pais não são os únicos a investir nesse filão" (l. 15-16).
- d) "que eles fogem" (l. 27).
- e) "que, no ano que vem, os pais de Ryan e de alguns outros astros mirins da rede tenham ainda mais ganhos" (l. 42-43).

14. GABARITO LETRA D

SOLUÇÃO RÁPIDA

"No Brasil, o grande truque desses canais é **que eles fogem**"

A oração destacada funciona como predicativo do sujeito da oração que a antecede.

O GRANDE TRUQUE DESSES CANAIS – sujeito

É – verbo de ligação

QUE ELES FOGEM – oração subordinada substantiva predicativa.

SOLUÇÃO COMPLETA

A) "Que o YouTube é uma plataforma digital gigantesca" (I.01). – Essa oração completa o sentido da forma verbal "sabe" na oração seguinte "todo mundo sabe". O verbo SABER é classificado como verbo transitivo direto, quem sabe, sabe de alguma coisa, assim a oração analisada funciona como objeto direto da forma verbal "sabe".

B) "que o maior faturamento entre os youtubers ficou com um garoto de 7 anos de idade" (I. 04). – Essa oração completa o sentido da forma verbal "descobrir" que se encontra na oração que a antecede e funciona como objeto direto.

C) "que seus pais não são os únicos a investir nesse filão" (I. 15-16). – Essa oração completa o sentido da forma verbal "mostra" que se encontra na oração que a antecede e assume a função de objeto direto.

E) "que, no ano que vem, os pais de Ryan e de alguns outros astros mirins da rede tenham ainda mais ganhos" (I. 42-43). – Essa oração completa o sentido da forma verbal "imaginar", na oração que a antecede, e funciona como objeto direto.

15. IBADE - 2017 - Prefeitura de Vila Velha - ES - Terapeuta Ocupacional

Leia o texto abaixo e responda ao que se pede.

HIGIENE BUCAL

A higiene bucal é um componente fundamental da higiene corporal das pessoas. Talvez você não saiba, mas os seus hábitos e estilo de vida impactam diretamente a saúde dos seus dentes.

A obesidade, por exemplo, pode aumentar o risco de doença periodontal. Outro fator é o cigarro. Estudos revelam que os fumantes são mais propensos a sofrerem com doenças periodontais avançadas do que quem não fuma. Além de aumentar as chances de desenvolver uma doença gengival, fumar também torna o tratamento muito mais demorado e complicado por dificultar o processo de recuperação.

Infecções bucais são comuns, mas elas também podem contribuir para dentes quebrados ou lascados. O uso de piercing na região bucal também pode causar uma retração da gengiva, que pode levar os dentes a amolecerem e caírem. Apesar desses dados, o grande vilão dos dentes é o açúcar, por promover o desenvolvimento de placas nos dentes. Essas placas causam acúmulo de ácido, que desmineraliza o esmalte do dente, causando cárie. Sem tratamento, a cárie pode penetrar fundo no dente provocando dor ou, em casos mais graves, a perda do dente.

(www.unimed.com.br)

No trecho "Estudos revelam **que** os fumantes são mais propensos a sofrerem com doenças..." o termo grifado introduz uma oração

- a) subordinada adverbial conclusiva.
- b) subordinada substantiva apositiva.
- c) subordinada substantiva objetiva direta.
- d) subordinada adjetiva restritiva.
- e) subordinada substantiva subjetiva.

15. GABARITO LETRA C
SOLUÇÃO RÁPIDA

"que os fumantes são mais propensos a sofrerem com doenças..."

A oração completa o sentido da forma verbal "revelam" que se encontra na oração que a antecede, assim assume a função de objeto direto.

SOLUÇÃO COMPLETA

"Estudos revelam que os fumantes são mais propensos a sofrerem com doenças..."

É possível fazer a substituição da oração "que os fumantes são mais propensos a sofrerem com doenças..." por ISSO, "Estudos revelam" isso. Isso o que? "que os fumantes..."

O verbo revelar, no contexto que está inserido, é classificado como verbo transitivo direto. Quem revela, revela alguma coisa. Assim, a oração que o sucede funciona como seu complemento, sendo classificada em oração subordinada substantiva objetiva direta.

16. AERONÁUTICA - FAB - 2019 - EEAR - Sargento da Aeronáutica - Controle de Tráfego Aéreo

Leia:

"Doutor Urbino era demasiado sério para achar **que ela dissesse isso com segundas intenções**. Pelo contrário: perguntou a si mesmo, confuso, **se tantas facilidades juntas não seriam uma armadilha de Deus**."

- a) substantiva objetiva direta e substantiva objetiva direta.
- b) substantiva objetiva direta e adverbial condicional.
- c) substantiva subjetiva e substantiva objetiva direta.
- d) adjetiva restritiva e adverbial condicional.

16. GABARITO LETRA A
SOLUÇÃO RÁPIDA

"Doutor Urbino era demasiado sério para achar" ISSO: que ela dissesse isso com segundas intenções.

"Pelo contrário, ele perguntou a si mesmo" ISSO: se tantas facilidades juntas não seriam uma armadilha de Deus.

SOLUÇÃO COMPLETA

Há duas conjunções integrantes, que podem ser substituídas por ISSO, assim dando início, ambas, a duas orações subordinadas objetivas diretas, visto que os dois verbos necessitam de um complemento direto.

Oração I: "que ela dissesse isso com segundas intenções".

A oração acima completa o sentido da forma verbal "achar" que está na oração que a antecede, assim assume a função de complemento verbal. O verbo ACHAR é classificado como Verbo Transitivo Direto – VTD, por isso seu complemento será classificado como Objeto Direto.

Oração II: "se tantas facilidades juntas não seriam uma armadilha de Deus."

A oração acima completa o sentido da forma verbal "perguntou" que é classificada como VTD, quem perguntou, perguntou algo. Por isso, precisa de um complemento que é classificado como objeto direto.

17. AERONÁUTICA - FAB - 2019 - EEAR - Sargento da Aeronáutica - Laboratório

Leia:

"A praia estava deserta. Não havia ninguém ao longo da enseada e nem nas matas que a cercavam. A areia, porém, se encontrava repleta de pegadas, num claro sinal **de que a terra era habitada**. Tal evidência não impediu **que os marujos recém-desembarcados gravassem seus nomes e de seus navios nas árvores e nas rochas costeiras...**"

(Eduardo Bueno)

No texto acima, há duas orações substantivas, que se classificam, respectivamente, como

- a) apositiva e subjetiva
- b) objetiva indireta e objetiva direta.
- c) predicativa e completiva nominal.
- d) completiva nominal e objetiva direta.

17. GABARITO LETRA D

SOLUÇÃO RÁPIDA

Na oração I: "de que a terra era habitada."

Há uma oração subordinada substantiva completiva nominal, pois tem a função de complemento nominal do substantivo "sinal" que está na oração anterior.

Na oração II: "que os marujos recém-desembarcados gravassem seus nomes e de seus navios nas árvores e nas rochas costeiras..."

Há uma oração subordinada substantiva objetiva direta, pois tem função de objeto direto e completa o sentido do verbo IMPEDIR que se encontra na oração anterior.

SOLUÇÃO COMPLETA

As orações subordinadas substantivas são classificadas em:

- Apositiva – assumem a função de aposto de um termo da oração anterior.
- Subjetiva – assumem a função de sujeito da oração anterior.
- Objetiva indireta – assumem a função de objeto indireto, completando o sentido do verbo transitivo indireto da oração anterior.
- Objetiva direta – assumem a função de objeto direto, completando o sentido do verbo transitivo direto da oração anterior.
- Predicativa – assumem a função de predicativo de um termo da oração anterior.
- Completiva nominal – assumem a função de complemento nominal de um nome da oração anterior.

18. IBADE - 2019 - Prefeitura de Aracruz - ES - Auditor de Controle Interno

UM HOMEM DE CONSCIÊNCIA

Chamava-se João Teodoro, só. O mais pacato e modesto dos homens. Honestíssimo e lealíssimo, com um defeito apenas: não dar o mínimo valor a si próprio. Para João Teodoro, a coisa de menos importância no mundo era João Teodoro.

Nunca fora nada na vida, nem admitia a hipótese de vir a ser alguma coisa. E por muito tempo não quis nem sequer o que todos ali queriam: mudar-se para terra melhor.

Mas João Teodoro acompanhava com aperto de coração o desaparecimento visível de sua Itaoca.

- Isto já foi muito melhor, dizia consigo. Já teve três médicos bem bons - agora só um e bem ruinzote. Já teve seis advogados e hoje mal dá serviço para rábula ordinário como Tenório. Nem circo de cavalinhos bate mais por aqui.

A gente que presta se muda. Fica o restolho. Decididamente, a minha Itaoca está se acabando...

João Teodoro entrou a incubar a ideia de também mudar, mas para isso necessitava dum fato qualquer que o convencesse de maneira absoluta de que Itaoca não tinha mesmo conserto ou arranjo possível.

- É isso, deliberou lá por dentro. Quando eu verificar que tudo está perdido, que Itaoca não vale mais nada de nada, então arrumo a trouxa e boto-me fora daqui.

Um dia aconteceu a grande novidade: a nomeação de João Teodoro para delegado. Nosso homem recebeu a notícia como se fosse uma porretada no crâneo. Delegado, ele! Ele que não era nada, nunca fora nada, não queria nada, não se julgava capaz de nada...

Ser delegado numa cidadinha daquelas é coisa sérrissima. Não há cargo mais importante. É o homem que prende os outros, que solta, que manda dar sovadas, que vai à capital falar com o governo. Uma coisa colossal ser delegado - e estava ele, João Teodoro, de-le-ga-do de Itaoca...

João Teodoro caiu em meditação profunda. Passou a noite em claro, pensando e arrumando as malas. Pela madrugada botou-as num burro, montou seu cavalinho magro e partiu.

Antes de deixar a cidade foi visto por um amigo madrugador.

- Que é isso, João? Para onde se atira tão cedo, assim de armas e bagagens?
- Vou-me embora, respondeu o retirante. Verifiquei que Itaoca chegou mesmo ao fim.
- Mas, como? Agora que você está delegado?
- Justamente por isso. Terra em que João Teodoro chega a delegado, eu não moro. Adeus.

E sumiu.

(LOBATO, Monteiro. "Conto de Cidades Mortas". In www.gotasdeliteraturabrasileira.blogspot.com)

"João Teodoro entrou a incubar a ideia de também mudar-se, mas para isso necessitava dum fato qualquer que o convencesse de maneira absoluta de que Itaoca não tinha mesmo conserto ou arranjo possível." (5º §)

Na análise do período acima, está correto afirmar que a última oração é subordinada e exerce a função sintática de:

- a) adjunto adnominal.
- b) objeto direto.
- c) complemento nominal.
- d) objeto indireto.
- e) adjunto adverbial.

18. GABARITO LETRA D

SOLUÇÃO RÁPIDA

"de que Itaoca não tinha mesmo conserto ou arranjo possível."

A oração acima funciona como objeto indireto, pois completa o sentido da forma verbal "convencesse". "Que o convencesse" de que? "Que o convencesse de que Itaoca não tinha mesmo conserto..."

Podemos afirmar que a oração é classificada como Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta.

SOLUÇÃO COMPLETA

A) adjunto adnominal. – Não há orações subordinadas que exerçam a função de adjunto adnominal.

B) objeto direto. – No período analisado, o verbo CONVENCER não é classificado como transitivo direto, por isso a oração não pode ter função de objeto direto.

C) complemento nominal. – A oração que desempenha a função de complemento nominal precisa completar o sentido de um nome e a oração analisada completa o sentido de um verbo.

E) adjunto adverbial. – Não há orações subordinadas que exerçam a função de adjunto adverbial.

19. IADES - 2019 - AL-GO - Tradutor Intérprete de Libras

1 Equipe não é somente o conjunto de pessoas que
 atuam juntas em determinado projeto, cada qual na própria
 função. O significado é mais profundo: a ideia é que cada
 4 integrante saiba qual é a sua parte no grupo, mas que leve
 em consideração o todo, valorizando o processo inteiro e
 colaborando com ideias e sugestões. E o resultado da meta
 7 estabelecida, seja em um projeto empresarial, em um grupo
 voluntário ou em uma sala de aula, não é mérito somente do
 líder. É mérito de todos!

10 Faz parte do ser humano o sentimento de pertencer,
 integrar algo maior que ele próprio e assumir um ideal
 comum. Portanto, cada integrante de uma equipe precisa ter
 13 consciência de que o próprio trabalho é importante para o
 respectivo grupo e se sentir valioso para ele.

Trata-se de uma sensação de comunidade em que
 16 todos se conhecem, se encaixam, se sentem seguros e
 amadurecem. Manter uma equipe coesa, no entanto, não é
 tarefa das mais fáceis. Afinal, trata-se de lidar com seres
 19 humanos e saber conciliar as diferenças. [...]

Temos de ser e não esperar ser, ou seja, as pessoas
 têm de estar dispostas, principalmente para discutir
 22 diferentes assuntos. Além disso, é necessário que cada um
 tenha também flexibilidade, capacidade de tratar as
 informações racionalmente e emocionalmente. [...]

25 Equipes que encorajam esse tipo de prática vão
 aproveitar ao máximo as habilidades individuais dos
 respectivos membros. E, se quisermos que as nossas equipes
 28 sejam melhores e cumpram os próprios objetivos, cada
 integrante deve se preparar para ser, individualmente,
 30 o melhor.

NAVARRO, Leila. Disponível em: <<https://www.catho.com.br>>. Acesso em: 21 dez. 2018 (fragmento), com adaptações.

No que se refere à relação de subordinação entre orações, assinale a alternativa que classifica a oração sublinhada em “é necessário que cada um tenha também flexibilidade, capacidade de tratar as informações racionalmente e emocionalmente.” (linhas de 22 a 24).

- a) Oração subordinada adjetiva restritiva
- b) Oração subordinada adverbial concessiva
- c) Oração subordinada substantiva completiva nominal
- d) Oração subordinada adverbial final
- e) Oração subordinada substantiva subjetiva

19. GABARITO LETRA E

SOLUÇÃO RÁPIDA

Letra E - A oração Subjetiva faz papel de sujeito da oração, logo não haverá Preposição. Por isso, ao fazermos a pergunta: O que é necessário? (A resposta que nos é dada, funciona como sujeito). A oração “Que cada um tenha...” (resposta da nossa pergunta) funciona como sujeito da oração que a antecede.

SOLUÇÃO COMPLETA

“é necessário que cada um tenha também flexibilidade, capacidade de tratar as informações racionalmente e emocionalmente.”

Letra A – A oração não restringe o termo “necessário”, mas sim, diz o que é necessário, por isso funciona como sujeito da oração.

Letra B – A oração não exprime uma ideia de concessão.

Letra C – Para que uma oração seja considerada Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal, ela precisa funcionar como complemento nominal do nome que a antecede na oração anterior e precisa vir acompanhada de uma preposição entre a oração anterior e a conjunção integrante.

“Letra D – A oração não exprime uma ideia de finalidade.

20. AERONÁUTICA - FAB - 2018 - EEAR - Sargento da Aeronáutica - Aeronavegantes e Não-aeronavegante

Em que alternativa a oração em destaque classifica-se como subordinada substantiva?

- a) Governo **que não negocia** não conquista aliados.
- b) A greve acabou somente **quando ambas as partes cederam**.
- c) Tínhamos a certeza **de que a greve dos caminhoneiros acabaria logo**.
- d) Economizem combustível, **que a greve ainda se prolongará por algumas semanas!**

20. GABARITO LETRA C

SOLUÇÃO RÁPIDA

Na alternativa C, a oração “de que a greve dos caminhoneiros acabaria logo” é classificada como oração subordinada substantiva completiva nominal, visto que tem a função de complemento nominal do termo “certeza”.

SOLUÇÃO COMPLETA

A) Governo **que não negocia** não conquista aliados. – A oração “que não negocia” restringe o sentido do termo “O governo”, não é qualquer governo que não conquista aliados, apenas aqueles que não negociam. (Oração Subordinada Adjetiva restritiva)

B) A greve acabou somente **quando ambas as partes cederam**. – A oração “quando ambas as partes cederam” exprime uma circunstância de tempo em relação à oração anterior. (Oração Subordinada Adverbial temporal)

D) Economizem combustível, **que a greve ainda se prolongará por algumas semanas!** – A oração “que a greve ainda se prolongará...” exprime uma circunstância de causa em relação à oração anterior. (Oração Subordinada Adverbial Causal)